

## REGISTRO ADMINISTRATIVO

### *Mudança nos Quadros do D.A.S.P.*

POSSE DA PROF<sup>a</sup> STELLA DE SOUZA PESSANHA

**P**ERANTE o Diretor-Geral do D.A.S.P., Professor José Maria Arantes, tomou posse no cargo de Diretora do Serviço de Documentação desse Departamento a 15 de março último, a Professora Stella de Souza Pessanha, então Diretora da Revista do Serviço Público e que respondia interinamente por aquêlê órgão cujo cargo de Diretor se achava vago, desde a saída do Professor João Luiz Ney da Silva. À solenidade de posse compareceram diretores do D.A.S.P. e de outros órgãos da Administração Federal, entre êles o representante do Conselho Nacional de Pesquisas. A seguir publicamos o discurso pronunciado pela nova Diretora, ao ensejo de sua investidura.

\* \* \*

*Discurso da Prof<sup>a</sup> Stella de Souza Pessanha  
ao tomar posse no cargo de Diretora do Serviço  
de Documentação do D.A.S.P.*

Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral do D.A.S.P., Professor José Maria Arantes, Exmo. Sr. Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; Srs. Diretores; Senhoras, Senhores, Colegas presentes:

Sei que não é fácil, atualmente, dirigir um Serviço de Documentação administrativa e a tarefa é bem mais complexa quando êste órgão integra um Departamento "staff" da Presidência da República, cúpula da Administração Geral em todo o País — o D.A.S.P. Há anos atrás seria tranqüilo tal mister. Na última década, porém, a Documentação tomou tal impulso e se impôs de tal forma que "transpôs as fronteiras da biblioteca e do arquivo e hoje, utiliza além da imprensa, o cinema, o rádio, o museu, a exposição, a estatística, a publicidade". De origem remota e de progresso técnico sempre crescente, a Documentação moderna tem um conceito universal. Aí estão, o Bureau Internacional de

Orientação Bibliográfica da UNESCO, o Instituto Americano de Documentação, o Instituto Internacional de Bibliografia e Documentação, os importantes órgãos britânicos e franceses, isto, sem mencionar os Congressos Internacionais. Já existe uma "Política de Bibliotecas e Documentação" e o problema atual é o "estudo metódico das condições sob as quais pode ser concretizada a Rede Mundial de Documentação Universal". Poucas atividades têm visto concretizar-se maior número de organizações que a Documentação. Há, hoje, uma correlação cada vez mais íntima da Documentação com as outras funções do trabalho intelectual — a pesquisa, o ensino, a cultura, as aplicações científicas e sociais. Paul Otlet disse mesmo, que o "térmo Documentação está, hoje em dia, indissolúvelmente ligado à cadeia de seis têrmos: Ciência, Técnica, Cultura, Educação, Organização Social e Civilização Universal". Aliás, nos últimos anos os Centros de Documentação têm tomado um impulso considerável. Na França, além da Federação Internacional de Documentação, temos a União Francesa dos Organismos de Documentação, ao lado de centenas de outras organizações menores. Nós, felizmente, já estamos nos tornando adultos, neste setor. O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) sob a supervisão do Conselho Nacional de Pesquisas e o Departamento de Documentação, subordinado à Universidade de São Paulo, dão a tônica do alto gabarito dos Centros brasileiros. Possuímos ainda Serviços, abertos ao público em geral, como o do D.A.S.P. No que concerne a êste Serviço, aliás, pretendemos, dentro de nossas modestas possibilidades, realizar a documentação, segundo o que já preconizou o Secretário-Geral do Instituto Internacional de Documentação da Bélgica — não, produzindo e acumulando confusamente, mas, remontando a seus fins, ou seja, "saber registrar, segundo a Ciência, saber criar, segundo a Arte e, saber aplicar, segundo a Utilidade".

Êstes conceitos, aliados ao sentido dinâmico que pretendemos imprimir à direção do S.D., valerão como um compromisso que assumimos neste ato e para o qual, contamos seguramente com a cooperação de todos, valendo ressaltar, essa pequena mas eficiente equipe de que dispomos que, operando em instalações acanhadas, realiza-se à altura de nossa expectativa, em sintonia com o laborioso grupo de Brasília. E, contamos, sobretudo com a cooperação da Direção-Geral que nos honrou sobremaneira com essa escolha para missão espinhosa e difícil — já o sabemos — mas, para a qual, nos empenharemos para bem servir.